

## Os desenhos de Joanna Latka para Prof. Piotr Jargusz

Quem pergunta recebe demasiadas respostas. Joanna Latka observa. Consciente e inconscientemente regressa aos tempos em que não passava pela cabeça de ninguém perguntar para que existia a arte, porque o mundo sem imagens seria simplesmente inconcebível.

(...) Será que a artista, formada pelo Instituto de Belas Artes (que é a escola superior de pedagogia mais antiga na Polónia, com artistas conceituados e localizada no importante centro da Europa), com diploma nas áreas de pedagogia e arte, autora de reconhecidas apresentações de desenho e gravura, está condenada ao sucesso? Claro que está! Mas não apenas na categoria de potencial artístico como também, e sobretudo, na categoria de notoriedade. Na categoria de bravura e determinação.

A artista convenceu-me das suas razões. Ela diz: observo logo sou. Faz, harmoniosamente, referências ao olhar ameno de grandes artistas, numa variedade do pequeno realismo lírico polaco.

O que procura Joanna Latka? - Procura o paraíso.

Há paraísos exteriores e interiores. Se calhar o de Joanna estará no exterior, que encontramos quando saímos para a rua à espera de ter uma aventura extraordinária. Quando temos a impressão que somos capazes de construir a nossa própria ponte e abordar com o nosso coração cada uma das pessoas que se aproxima de nós. E com frieza, gesticulando, encarnar essa pessoa. Quando encontramos gosto em observar as pessoas na rua e em encarnar pessoas nos autocarros. E em voltar a nós, no momento em que os outros saem do autocarro, para depois, mais uma vez, entrar no coração do que está em volta, dos acontecimentos, da vida humana. Este é um jogo realista, através do qual entramos na transcendência do ser e, às vezes, até na metafísica.

Não sei para que paraíso vai Joanna Latka. Mas sei que vai lá chegar uma pessoa e uma artista interessante.

Prof. Piotr Jargusz

Instituto de Belas Artes da Universidade de Pedagogia de Crácovia, Pólonia.